



8 de março de 2022

ATIVIDADE DOS TRANSPORTES

4º trimestre 2021

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS AUMENTOU NO ÚLTIMO TRIMESTRE, MAS RESULTADOS ANUAIS DE 2021 AINDA LONGE DOS DE 2019

No 4º trimestre de 2021, os aeroportos nacionais movimentaram 9,8 milhões de passageiros (+212,9% face ao mesmo período de 2020). Comparando com o período homólogo de 2019, registou-se uma diminuição de 26,9%.

No trimestre em análise, o número de passageiros por comboio e por metropolitano aumentou 40,6% e 44,9%, correspondendo a 39,8 e 48,6 milhões de utentes, respetivamente. Ainda assim, face ao período homólogo de 2019, registaram-se decréscimos respetivos de 18,9% e 35,1%.

No 4º trimestre de 2021, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 37,2% relativamente ao 4ºT 2020 (+6,5% no 3ºT 2021), atingindo 3,8 milhões de passageiros, e diminuiu 29,2% em relação ao 4ºT 2019.

Relativamente ao transporte de mercadorias, por via aérea o acréscimo face ao 4ºT 2020 foi menos significativo que nos trimestres anteriores (+31,5%; +52,5% no 3ºT e +108,3% no 2ºT), correspondendo a uma redução de 2,9 % face ao 4ºT 2019. Na ferrovia, registou-se um aumento de 7,5% face ao período homólogo de 2020 (+16,5% no trimestre anterior) e de +3,9% face a idêntico período de 2019. Por via marítima, verificou-se um decréscimo de 1,2% face ao 4ºT 2020 (+0,7% no 3ºT 2021), registando-se também uma redução relativamente ao 4ºT 2019 (-3,6%). O transporte por rodovia continuou a registar ligeiros aumentos no 4ºT 2021 (+1,2%; +1,6% no 3ºT 2021).

Os **resultados preliminares de 2021** revelam um crescimento no transporte de passageiros por via aérea (+39,3%; -69,4% em 2020), por comboio (+11,5%; -38,8% em 2020) e por vias fluviais (+2,0%; -42,8% em 2020) e um decréscimo no transporte de passageiros por metropolitano (-2,8%; -48,1% em 2020).

Relativamente ao transporte de mercadorias, os resultados preliminares de 2021 indicam um aumento face ao ano anterior transversal a todos os modos de transporte: a via aérea registou um crescimento de 29,8% (após -30,2% em 2020), o ferroviário de 11,0% (-7,6% em 2020), o rodoviário de 11,2% (-14,8% em 2020) e o marítimo de 5,2% (-7,0% no ano anterior).

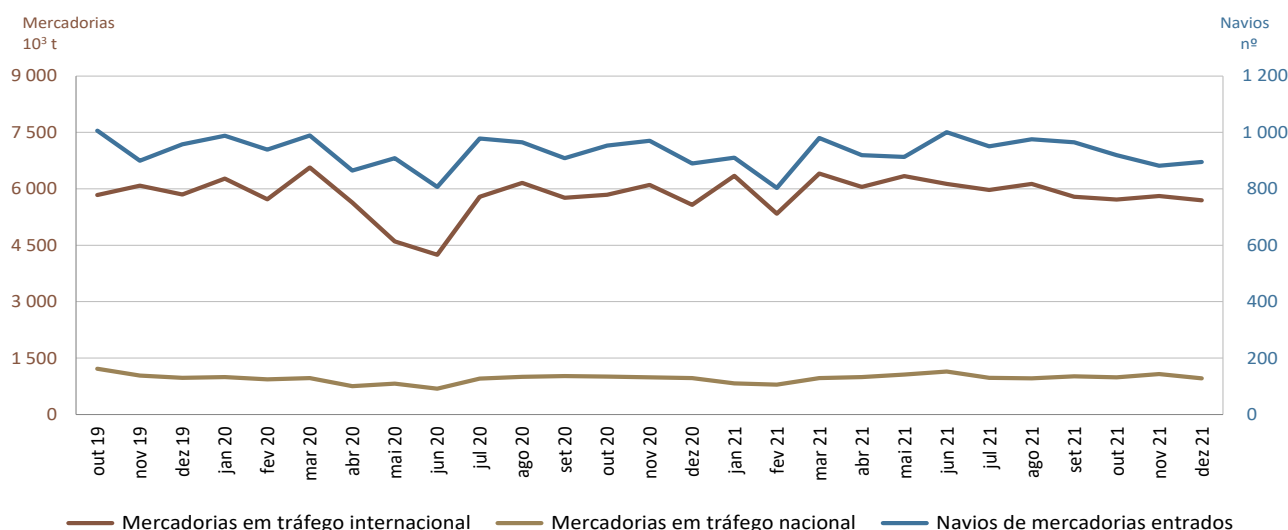
Em 2021, no transporte por oleoduto registou-se um aumento de 7,6% face ao ano anterior (-31,7% em 2020). Relativamente ao transporte de gás por gasoduto verificou-se um ligeiro decréscimo nas entradas (-0,1%; -3,3% em 2020) e um ligeiro acréscimo nas saídas (+0,3%; -3,2% em 2020).



Movimento de mercadorias nos portos sofre redução

Durante o 4º trimestre de 2021 deram entrada nos portos nacionais 3 136 embarcações de comércio, o que correspondeu a um aumento de 5,0% comparando com o 4º trimestre de 2020 (+2,7% no 3ºT 2021) e uma redução de 7,4% relativamente ao 4ºT 2019. A sua dimensão aumentou 25,3% (-2,4% no 3ºT 2021), alcançando 57,0 milhões de GT. Foram movimentadas 20,2 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 1,2% após o ligeiro acréscimo de 0,7% no 3ºT 2021 (-3,6% relativamente ao 4ºT 2019).

Figura 1. Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

No porto de Sines movimentaram-se 9,9 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT 2021, diminuindo 7,1% face ao mesmo período de 2020, após o aumento verificado no trimestre anterior (+4,6%). Comparando com o 4ºT de 2019, registou-se um aumento de 2,2%.

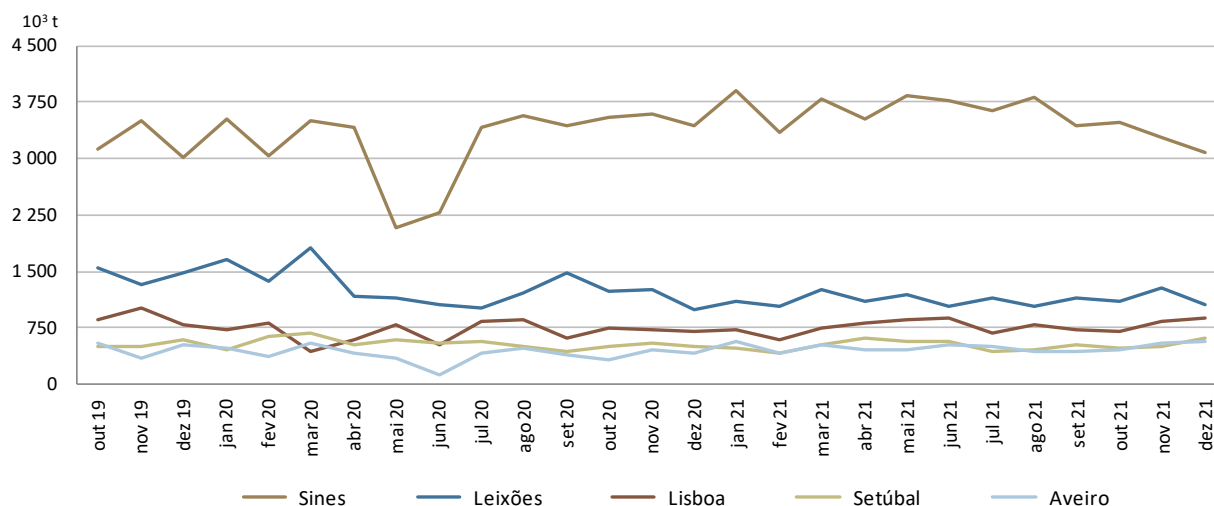
O porto de Leixões registou um decréscimo de 0,6% nas mercadorias movimentadas, depois da redução de 10,4% no trimestre anterior (-20,4% face ao 4ºT 2019).

O porto de Lisboa aumentou 10,0%, após a redução de 3,9% registada no 3ºT 2021, nas mercadorias movimentadas (-8,7% relativamente ao 4ºT 2019). No porto de Aveiro verificou-se um aumento de 28,1%, após o crescimento de 7,3% registado no 3ºT 2021 (+10,8% face ao 4ºT 2019).

No porto de Setúbal verificou-se um aumento de 1,3% no movimento de mercadorias no 4ºT 2021 (-5,8% no 3ºT 2021) e uma diminuição de 1,4% face ao 4ºT 2019. Contrariamente, o porto da Figueira da Foz decresceu 12,8% relativamente ao trimestre homólogo (-0,4% no 3ºT 2021; -12,5% face ao 4ºT 2019).



Figura 2. Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Foram carregadas 7,6 milhões de toneladas de mercadorias, diminuindo 10,7% (-0,6% no 3ºT 2021), devido às reduções verificadas em Sines (-14,2%), Leixões (-17,5%), Setúbal (-9,3%) e Figueira da Foz (-12,0%), enquanto Lisboa e Aveiro aumentaram face ao 4ºT 2020 (+8,9% e +10,7%, respetivamente). Comparativamente com o 4ºT 2019, verificou-se uma redução de 7,4%, resultado das reduções em Leixões (-33,3%), Lisboa (-13,8%), Aveiro (-14,2%) e Figueira da Foz (-12,4%) não compensadas pelos aumentos registados em Sines (+1,8%) e Setúbal (+20,5%).

As mercadorias descarregadas aumentaram 5,6%, atingindo as 12,6 milhões de toneladas, reflexo dos aumentos em Leixões (+10,1%), Lisboa (+10,7%), Setúbal (+17,4%) e Aveiro (+34,3%), enquanto Sines e Figueira da Foz diminuíram (-14,4% e -1,8%, respetivamente). Relativamente ao quarto trimestre de 2019, registou-se uma redução de 1,2% nas mercadorias descarregadas, com diminuições em Leixões, Lisboa, Setúbal e Figueira da Foz (-12,2%, -5,1%, -18,6% e -12,7%, respetivamente) não compensadas com os aumentos registados nos portos de Sines (+2,4%) e Aveiro (+21,1%).

Movimentaram-se 17,2 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (-1,7%; +1,0% no 3ºT 2021), correspondendo a 85,1% do total (85,9% no 3ºT 2021). O tráfego nacional alcançou 3,0 milhões de toneladas, aumentando 2,0% (-1,0% no 3ºT 2021). Relativamente ao 4ºT 2019, o tráfego internacional diminuiu 3,1% e o tráfego nacional reduziu-se em 6,2%.



Figura 3. Movimento de mercadorias nos portos nacionais

Portos marítimos	4º T 2021					3º T 2021					3º T 2021				
	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional
	10 ³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	20 238	7 621	12 617	3 021	17 216	-1,2	-10,7	5,6	2,0	-1,7	0,7	-0,6	1,6	-1,0	1,0
Leixões	3 453	1 120	2 333	756	2 697	-0,6	-17,5	10,1	6,6	-2,5	-10,4	-22,6	-2,2	-2,2	-12,5
Aveiro	1 562	353	1 209	86	1 476	28,1	10,7	34,3	-28,9	34,4	7,3	-5,4	12,2	-8,1	8,8
Figueira da Foz	412	270	141	34	377	-12,8	-12,0	-14,4	-4,5	-13,5	-0,4	-3,2	5,8	36,0	-2,5
Lisboa	2 405	928	1 476	471	1 933	10,0	8,9	10,7	9,6	10,1	-3,9	-8,0	-1,4	-3,3	-4,0
Setúbal	1 576	845	730	127	1 449	1,3	-9,3	17,4	2,5	1,3	-5,8	-10,7	1,0	-1,5	-6,1
Sines	9 839	3 875	5 964	797	9 042	-7,1	-14,2	-1,8	-4,2	-7,3	4,6	10,2	0,9	-9,5	5,9
Ponta Delgada	363	98	264	288	75	-10,5	-7,1	-11,8	1,5	-38,5	13,5	11,5	14,3	9,0	26,5
Praia da Vitória	141	32	109	111	30	1,5	1,6	1,5	6,8	-14,0	10,8	33,4	5,1	19,6	-12,0
Canical	292	36	256	227	65	17,4	14,1	17,9	10,5	50,4	10,1	5,0	10,9	10,4	8,9
Funchal	15	0	15	15	0	-26,7	-35,9	-26,3	-26,7	-	-16,3	-22,6	-16,1	-16,3	-
Outros	181	63	118	109	72	4,4	-21,8	27,2	11,7	-5,1	30,6	48,7	17,6	22,1	40,0

Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

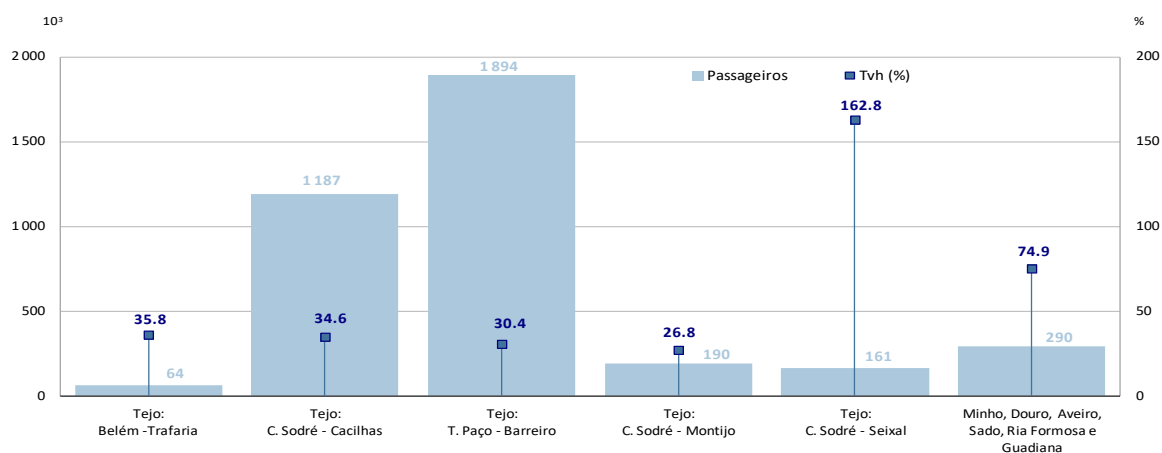
Os **resultados preliminares de 2021** revelam um aumento de 5,2% na movimentação de mercadorias nos portos marítimos nacionais, após uma diminuição de 7,0% em 2020.

Transporte de passageiros por vias navegáveis mantém-se longe dos níveis de 2019

No 4º trimestre de 2021, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 37,2% comparativamente com o 4ºT 2020 (+6,5% no 3ºT 2021), atingindo 3,8 milhões de passageiros, correspondendo ainda a uma redução de 29,2% comparativamente com o 4ºT 2019.

O transporte de passageiros no rio Tejo aumentou 34,8% (+3,6% no 3ºT 2021), tendo movimentado 3,5 milhões de passageiros.

Figura 4. Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 4ºT 2021



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Fluvial



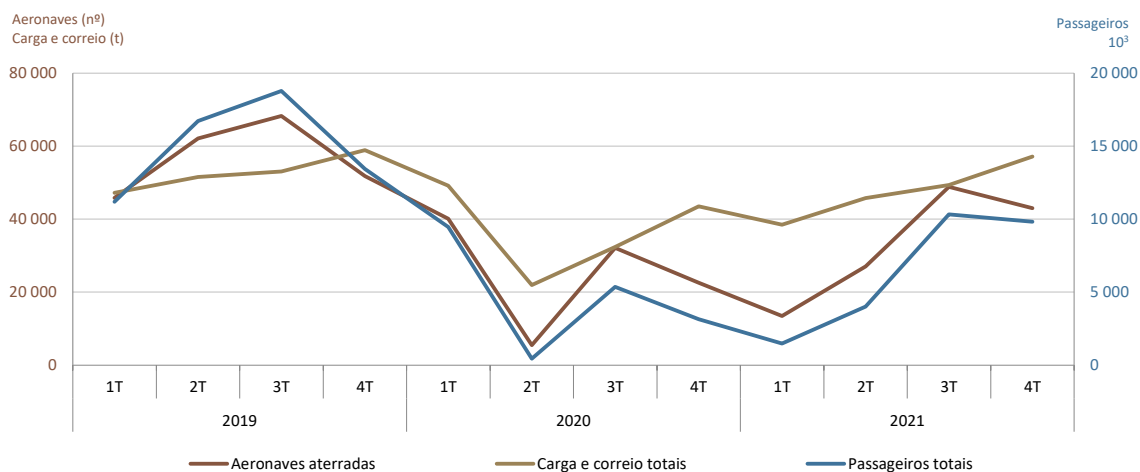
Os **resultados anuais preliminares de 2021** indicam aumentos no número de passageiros (+2,0%) e de veículos (+3,2%) transportados face a 2020, após as reduções verificadas no ano anterior (-42,8% e -28,0%, respetivamente). Face a 2019, registaram-se diminuições de 41,6% no número de passageiros e de 25,7% no número de veículos transportados.

Transporte aéreo no 4º trimestre mantém tendência de aproximação ao período pré-pandémico

No 4º trimestre de 2021, aterraram nos aeroportos nacionais cerca de 43 mil aeronaves em voos comerciais (+90,6% face ao período homólogo) e registou-se o movimento de 9,8 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando um crescimento homólogo de 212,9%. O movimento de carga e correio ascendeu a 57,1 mil toneladas (+31,5%).

Comparando com o mesmo período de 2019, no 4º trimestre registaram-se decréscimos de 17,0% nas aeronaves aterradas (-28,5% no 3ºT, -56,5% no 2ºT e -70,6% no 1ºT), de 26,9% nos passageiros movimentados (-45,0% no 3ºT, -76,0% no 2ºT e -86,8% no 1ºT) e de 2,9% no movimento de carga e correio (-7,0% no 3ºT, -11,2% no 2ºT e -18,4% no 1ºT).

Figura 5. Aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2021, o aeroporto de Lisboa concentrou 51,6% do movimento total de passageiros (5,1 milhões). Face ao trimestre homólogo de 2019, registou um decréscimo de 31,3% (-50,3% no 3ºT, -78,7% no 2ºT e -88,1% no 1ºT).

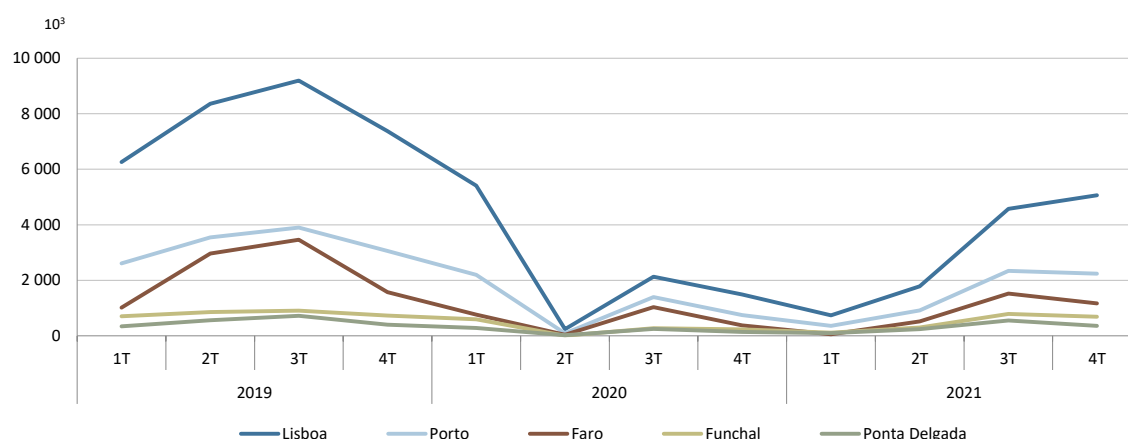


O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (22,8%), atingindo 2,2 milhões, correspondendo a uma diminuição de 26,7% face ao mesmo período de 2019 (-40,1% no 3ºT, -74,3% no 2ºT e -86,3% no 1ºT).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 1,2 milhões de passageiros (11,9% do total), correspondendo a um decréscimo de 25,7% (-56,0% no 3ºT, -82,5% no 2ºT e -94,6% no 1ºT).

O volume de passageiros movimentados nos aeroportos do Funchal e de Ponta Delgada correspondeu, respetivamente, a 7,1% e 3,7%. Estes dois aeroportos registaram os menores decréscimos face a 2019, -5,3% e -10,4%, respetivamente (-13,2% e -22,3% no 3ºT; -64,6% e -56,6% no 2ºT e -84,1% e -70,3% no 1ºT, pela mesma ordem).

Figura 6. Movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



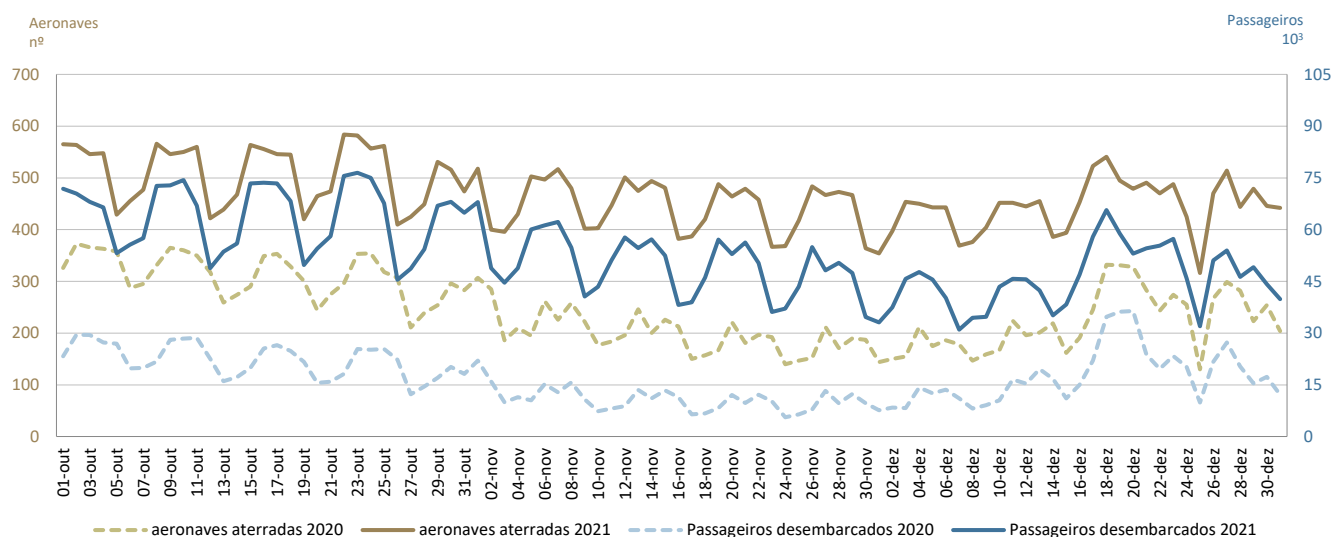
Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2021, o tráfego internacional movimentou 7,8 milhões de passageiros, tendo concentrado 79,9% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 92,5% em Faro, 87,6% em Lisboa e 85,7% no Porto.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 4º trimestre, e comparando com um ano antes, pode observar-se que os níveis destas variáveis foram superiores aos observados no mesmo período de 2020, no entanto, ainda muito distantes dos níveis anteriores à pandemia.



Figura 7. Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

De acordo com os **resultados anuais preliminares de 2021**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais aumentou 32,0% (-56,0% em 2020), atingindo um total de 132,3 mil. O movimento de passageiros ascendeu a 25,6 milhões em 2021, refletindo um crescimento de 39,3% (-69,4% em 2020). O tráfego internacional de passageiros aumentou 31,9% (-70,5% em 2020) e abrangeu 75,3% do total de passageiros (-4,2 p.p. face a 2020). Em 2021, a carga/correio movimentada (embarque e desembarque) situou-se em 190,7 mil toneladas, registando um crescimento de 29,8% (-30,2% em 2020).

Comparando com 2019, registaram-se reduções de 42,0% no número de aeronaves aterradas, 57,4% no número de passageiros movimentados e 9,4% na carga e correio movimentado.

Os principais países de origem e de destino dos voos com passageiros em 2021 foram a França, o Reino Unido e a Alemanha. A Espanha ocupou a 4ª posição e a Suíça destacou-se com o maior crescimento no número de passageiros embarcados e desembarcados (+37,0% e +34,2%, respetivamente), ocupando a 5ª posição. As posições dos 5 principais países de origem e destino dos voos com passageiros mantiveram-se inalteradas face a 2020.

Transporte ferroviário de passageiros com melhorias face a 2020, mas ainda sem recuperação face ao período pré-pandemia

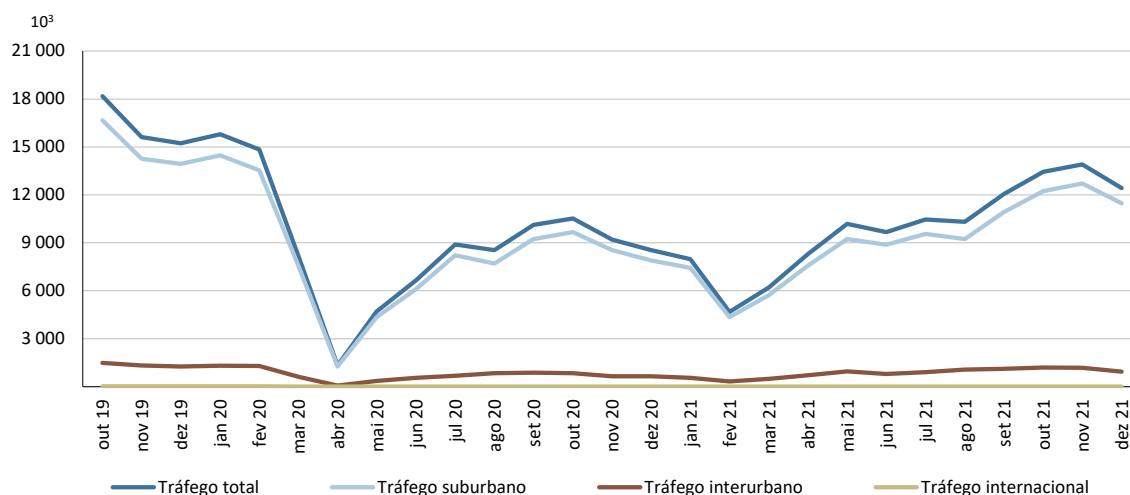
No 4º trimestre de 2021, o transporte de passageiros por comboio situou-se em 39,8 milhões de passageiros, refletindo um aumento de 40,6% face ao 4ºT 2020. O tráfego suburbano representou 91,6% do total, o equivalente a 36,4 milhões de passageiros, cabendo ao transporte interurbano 3,3 milhões de passageiros e ao transporte internacional cerca de 15 mil passageiros.



Comparando com o período homólogo de 2019, verificou-se um decréscimo global de 18,9% nos passageiros transportados por comboio. O tráfego internacional manteve-se como o mais afetado, com uma descida de 67,1%. Aos tráfegos interurbano e suburbano corresponderam diminuições semelhantes (-18,9% e -18,8%, respetivamente) face ao período pré-pandemia.

Em termos anuais, os **resultados preliminares de 2021** indicam um aumento de 11,5% no número total de passageiros transportados por comboio face a 2020, após a redução significativa verificada no ano anterior (-38,8%). No entanto, comparativamente a 2019, ainda se mantém uma redução no transporte de passageiros por comboio na ordem dos 31,8%.

Figura 8. Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

No 4º trimestre de 2021, foram movimentadas por ferrovia 2,4 milhões de toneladas mercadorias, o que representou aumentos de 7,5% face ao período homólogo de 2020 (+16,5% no trimestre anterior) e de 3,9% face a idêntico período de 2019.

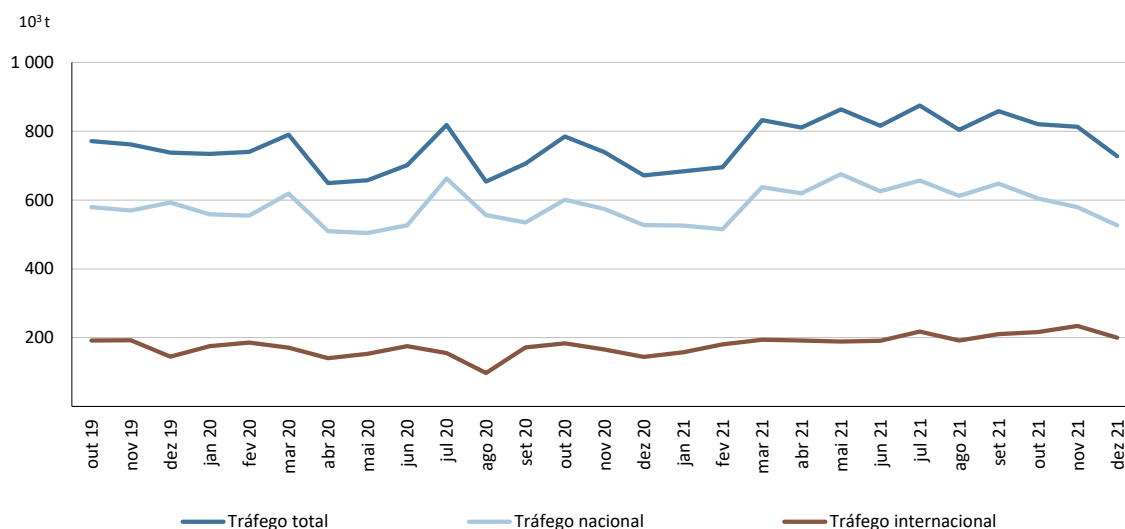
Para o aumento global das mercadorias transportadas por comboio foi decisivo o contributo do tráfego internacional (650 mil toneladas), com acréscimos de 31,9% face ao 4ºT 2020 e de 22,9% face ao 4ºT 2019. Já o transporte em tráfego nacional (1,7 milhões de toneladas de mercadorias) registou um ligeiro aumento de 0,5% face ao 4ºT 2020 e uma diminuição de 1,8% face ao período homólogo de 2019.

O movimento de mercadorias medido em volume (tkm) fixou-se em 668,6 milhões de tkm, equivalente a +2,3% face ao 4ºT 2020 e -0,6% face ao 4ºT 2019 (+10,4% no 3ºT 2021).

De acordo com os **resultados anuais preliminares de 2021**, o transporte de mercadorias por ferrovia aumentou 11,0% face a 2020 e 3,9% face a 2019 (-7,6% em 2020), situando-se em 9,6 milhões de toneladas.



Figura 9. Movimento de mercadorias no transporte ferroviário pesado



Metade dos passageiros transportados por Metropolitano em 2021 face ao ano pré-pandemia

No 4º trimestre de 2021, o transporte de passageiros por metropolitano aumentou 44,9% (+12,5% no trimestre anterior), com o número de utentes a situar-se em 48,6 milhões. Ainda assim, comparativamente com o período homólogo pré-pandemia, registou-se um decréscimo de 35,1%.

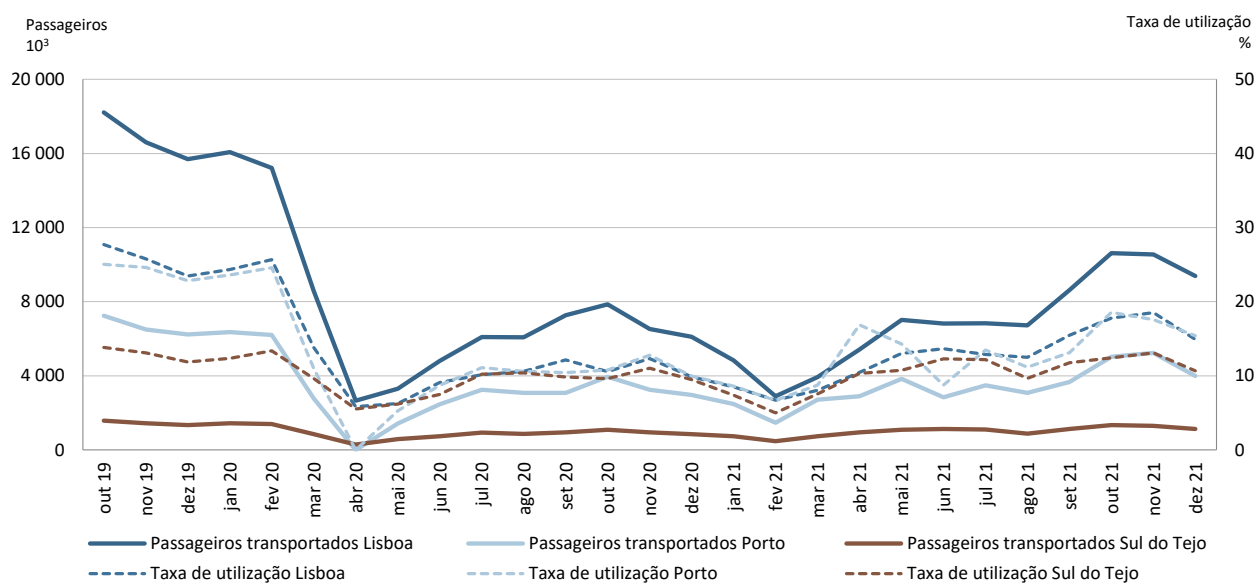
O transporte de passageiros no Metro de Lisboa aumentou 49,2% face ao período homólogo de 2020 (-39,5% face ao 4ºT 2019), num total de 30,6 milhões de passageiros, o equivalente a 62,9% do total (+1,8 p.p.). Pelo Metro do Porto foram transportados 14,3 milhões de passageiros, +40,2% face ao 4ºT 2020 (-28,6% face ao 4ºT 2019). O Metro Sul do Tejo movimentou 3,8 milhões de passageiros, tendo aumentado 31,2% (-13,3% em relação ao 4ºT 2019).

No 4º trimestre de 2021, a taxa de utilização total foi de 16,8%, a mais elevada desde o início do período pandémico (2ºT 2020), sendo ligeiramente mais elevada no Metro do Porto (17,2%). Face ao mesmo período de 2020, a oferta de lugares-km reduziu 3,5% (-4,6% face ao 4ºT 2019), tendo contribuído para esta redução os Metros do Porto e de Lisboa (-4,7% e -3,4%, respetivamente).

Os **resultados anuais preliminares de 2021** apontam para uma diminuição de 2,8% no número total de passageiros transportados por metropolitano face a 2020, após a forte redução registada no ano anterior (-48,1%). Deste modo, em 2021 o transporte de passageiros por metropolitano não foi além de metade do valor registado no ano de 2019 (-49,5%).



Figura 10. Movimento de passageiros nos sistemas de metropolitano



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

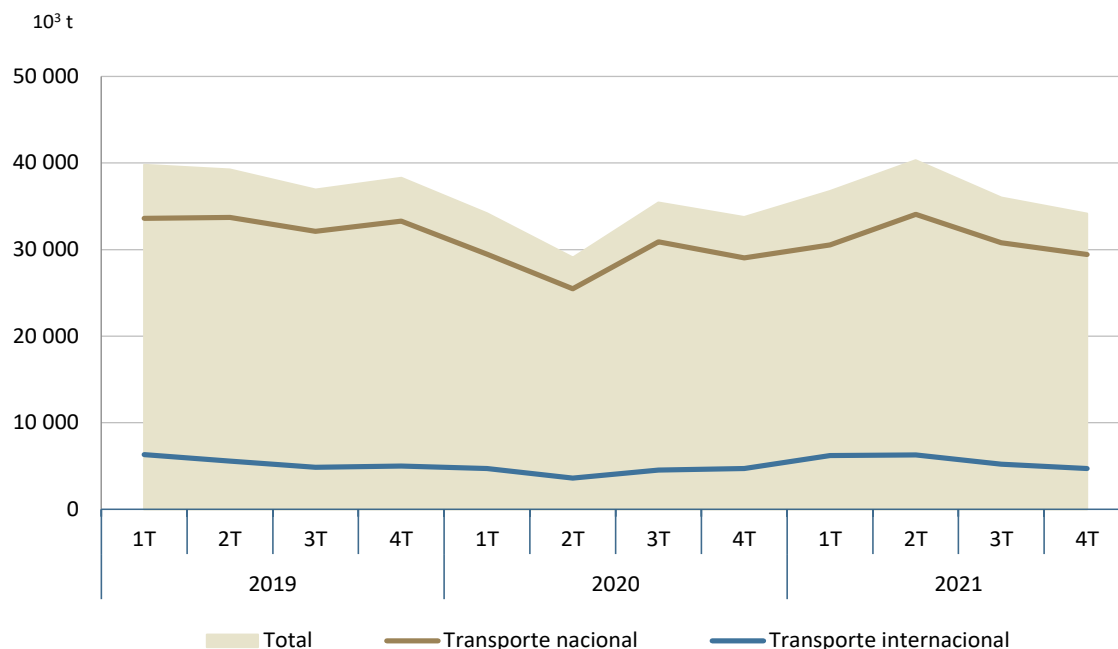
Transporte rodoviário de mercadorias com ligeiro crescimento no 4ºT 2021

O transporte rodoviário de mercadorias cresceu 1,2% no 4ºT 2021 e totalizou 34,2 milhões de toneladas transportadas (+1,6% no 3ºT 2021). O transporte nacional aumentou 1,4% para 29,4 milhões de toneladas, enquanto o transporte internacional não registou variação face ao trimestre homólogo e totalizou 4,7 milhões de toneladas. Os dados provisórios para o ano de 2021 evidenciaram uma recuperação do transporte rodoviário de mercadorias em 11,2%, para 147,3 milhões de toneladas.

Em termos de volume de transporte, medido em toneladas-km (tkm), continuou a verificar-se um crescimento acentuado (+17,7%) para 7,4 mil milhões de tkm. O aumento verificou-se tanto em transporte nacional (+5,6%; 2,3 mil milhões de tkm) como em transporte internacional (+24,1%; 5,1 mil milhões de tkm). No ano de 2021, o volume de transporte cresceu 27,7% e foram movimentadas 32,1 mil milhões de tkm.



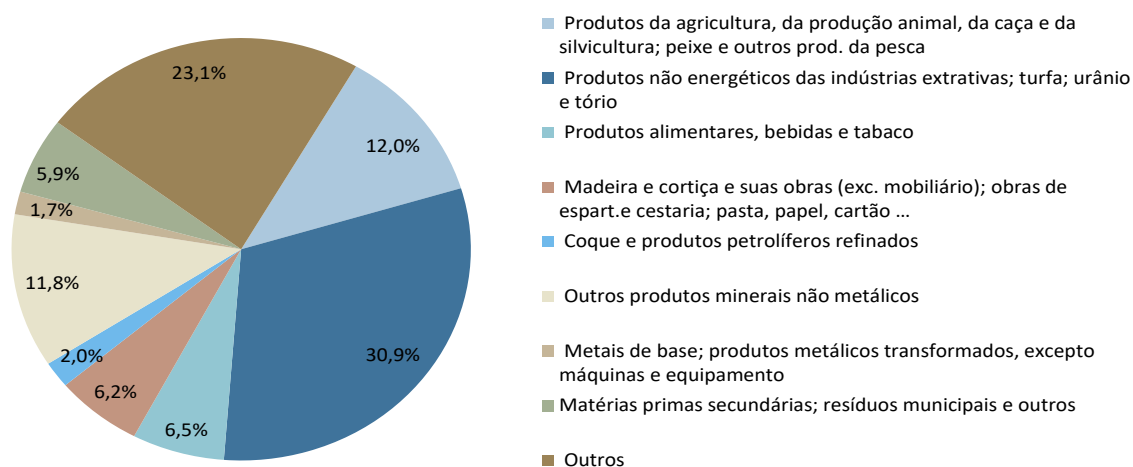
Figura 11. Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

O grupo de mercadorias mais transportado no transporte nacional continuou a ser o dos “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” com 30,9% do total e o maior acréscimo (+6,7 p.p.). Os “Outros produtos minerais não metálicos ...” registaram o maior decréscimo (-4,4 p.p.) mas foram o terceiro maior grupo de mercadorias transportadas (11,8%), atrás dos “Produtos da agricultura, ...” (12,0%; +1,3 p.p.).

Figura 12. Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 4ºT 2021



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

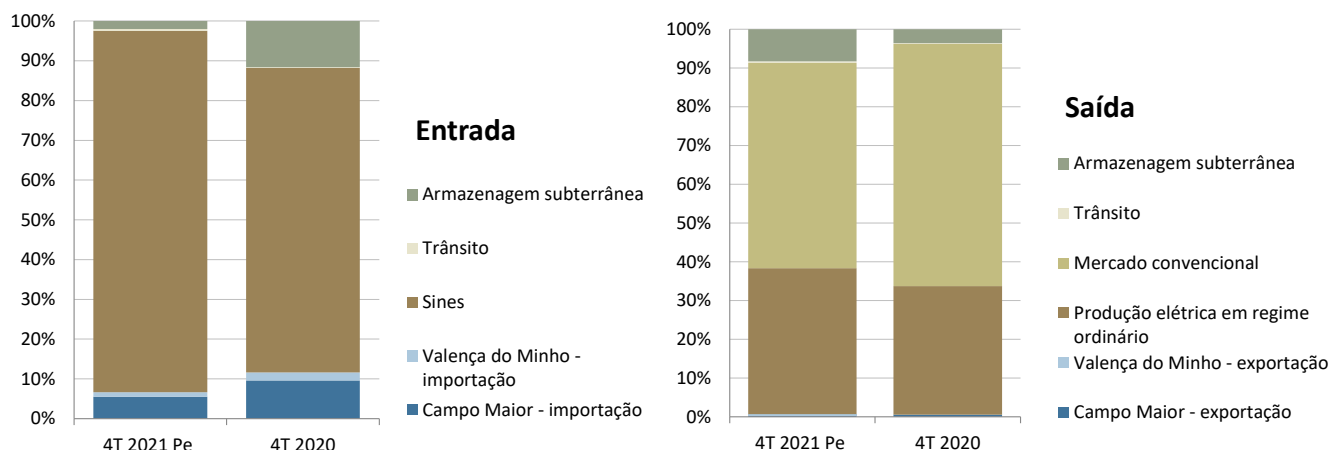


Transporte de mercadorias por gasoduto com diminuição menos acentuada no 4º trimestre de 2021

No 4º trimestre de 2021, o transporte de gás por gasoduto diminuiu face ao período homólogo, quer na entrada (-3,1%; -12,4% no 3ºT 2021), quer na saída (-2,4%; -11,8% no 3ºT 2021). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se uma diminuição de 6,0% nas entradas e de 5,3% nas saídas.

No trimestre em análise, em Sines entraram 15,5 mil GWh (+15,1%), representando 90,9% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (52,9%) e registou uma diminuição de 17,3% face ao período homólogo.

Figura 13. Entradas e saídas de gás na rede nacional



Fonte: REN Gasodutos S.A.

Segundo os resultados preliminares de 2021, o transporte de gás por gasoduto atingiu 68,7 mil GWh nas entradas (-0,1%; -3,3% em 2020) e 70,8 mil GWh nas saídas (+0,3%; -3,2% em 2020). A entrada de gás em Sines representou 88,8% do total de entradas (+2,7 p.p. face a 2020). Nas saídas, o mercado convencional correspondeu a 58,6% do total de saídas (-1,1 p.p. face a 2020). A saída para produção elétrica em regime extraordinário diminuiu 9,7% em 2021 (+3,8% em 2020), reduzindo a sua expressão em 3,5 pontos percentuais. Comparando com 2019, registaram-se reduções de 3,4% na entrada de gás e de 2,9% na saída.

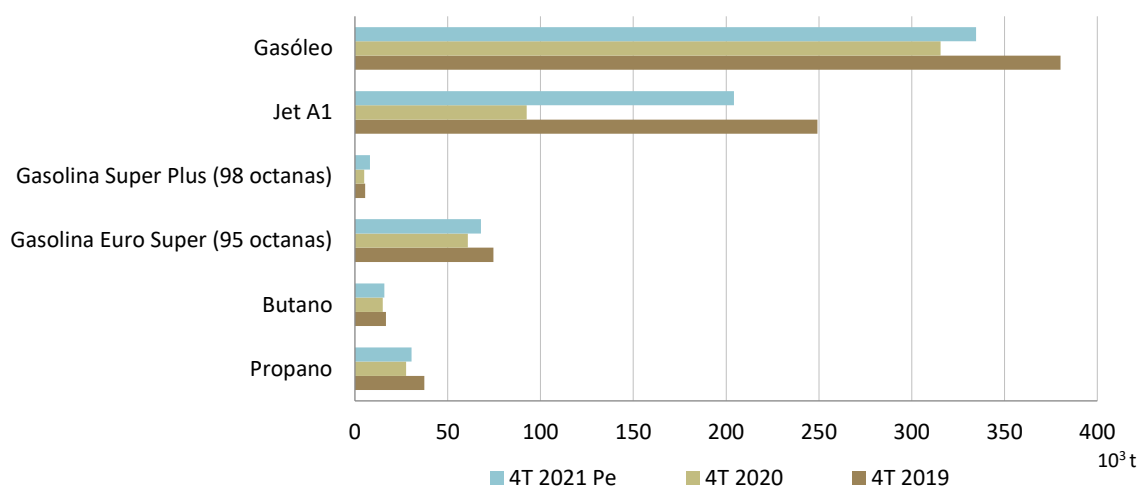


Transporte de mercadorias por oleoduto com crescimento no último trimestre e na totalidade do ano

No 4º trimestre de 2021, o transporte por oleoduto aumentou 28,0% (+11,5% no 3ºT 2021), atingindo 661,2 mil toneladas. Comparando com o 4ºT de 2019, registou-se uma redução de 13,4% (-20,6% no 3ºT).

O principal produto transportado foi o Gasóleo (50,6% do total; -10,5 p.p. face ao período homólogo) e a quantidade transportada aumentou 6,0% face ao trimestre homólogo. Foram transportadas 204,3 mil toneladas de JetA1 (30,9%; +13,0 p.p. face ao período homólogo), que ocupou a 2ª posição no conjunto de mercadorias transportadas. Esta evolução acompanhou a retoma do sector da aviação no qual este combustível é principalmente utilizado, mantendo-se, no entanto, abaixo dos valores registados no 4ºT de 2019 (249,2 mil toneladas, -18,0%).

Figura 14. Transporte de mercadorias por oleoduto



Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis SA

Segundo os resultados preliminares de 2021, o transporte por oleoduto atingiu 2,3 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 7,6% face ao ano anterior (-31,7% em 2020). O Gasóleo representou 56,9% do total de produtos transportados e aumentou 3,2% face a 2020. O transporte de JetA1, associado ao sector da aviação, cresceu 23,7% face a 2020, correspondendo a 23,3% do total transportado via oleoduto. Comparando com 2019, o transporte de Gasóleo diminuiu 13,5% e o transporte de JetA1 diminuiu 49,9%.



Figura 15. Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2021		2021 _(Po)	Taxas de variação homóloga (%)		TxVH 2021
		3ºT _(Po)	4ºT _(Pe)		3ºT 21 _(Po)	4ºT 21 _(Pe)	
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)							
Embarcações							
Embarcações entradas	nº	3 242	3 136	12 182	2,7	5,0	1,5
Dimensão das embarcações entradas	10³ GT	45 434	56 954	188 026	-2,4	25,3	-0,9
Total de mercadorias movimentadas	10³ t	20 829	20 238	83 472	0,7	-1,2	5,2
Carregadas	"	8 275	7 621	33 519	-0,6	-10,7	4,6
Descarregadas	"	12 554	12 617	49 952	1,6	5,6	5,6
do qual:							
Porto de Leixões	10³ t	3 335	3 453	13 504	-10,4	-0,6	-12,5
Porto de Lisboa	10³ t	2 206	2 405	9 244	-3,9	10,0	10,7
Porto de Sines	10³ t	10 906	9 839	42 905	4,6	-7,1	10,3
TRANSPORTE FLUVIAL							
Passageiros	10³	4 813	3 786	13 350	6,5	37,2	2,0
Veículos	"	141,3	52,7	282,8	-6,1	38,6	3,2
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)							
Aeronaves aterradas							
Continente	"	37 876	35 052	101 919	53,2	108,2	29,3
R.A. Açores	"	7 393	4 789	20 628	34,9	18,0	38,1
R.A. Madeira	"	3 556	3 134	9 716	85,1	89,5	50,8
Total de passageiros	10³	10 320	9 815	25 618	92,7	212,9	39,3
Desembarcados	"	5 187	4 894	12 813	93,2	214,9	41,0
Embarcados	"	5 071	4 875	12 648	91,7	211,8	37,6
Trânsito direto	"	62	46	157	141,8	145,8	33,7
do qual:							
Aeroporto do Porto	10³	2 337	2 240	5 847	67,2	197,9	31,8
Aeroporto de Lisboa	"	4 574	5 063	12 160	115,1	240,4	31,2
Aeroporto de Faro	"	1 525	1 168	3 268	47,5	211,4	48,0
Carga e correio	t	49 356	57 147	190 738	52,5	31,5	29,8
Desembarcados	"	23 415	26 019	91 875	45,7	22,6	26,3
Embarcados	"	25 941	31 129	98 863	59,2	39,9	33,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10³	32 839	39 770	119 640	19,1	40,6	11,5
Suburbano	"	29 740	36 443	109 390	18,1	39,5	11,0
Interurbano	"	3 091	3 313	10 224	29,2	53,4	17,1
Internacional	"	7,6	14,8	25,6	n.d.	n.d.	-23,0
Passageiros-quilómetro	10³ Pkm	844 227	967 884	2 893 302	26,4	54,1	13,4
Suburbano	"	509 332	622 256	1 842 396	18,8	41,3	9,9
Interurbano	"	333 545	342 994	1 046 338	39,5	82,8	21,5
Internacional	"	1 351	2 634	4 569	n.d.	n.d.	-70,0
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	2 537	2 361	9 600	16,5	7,5	11,0
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ Tkm	704	669	2 729	10,4	2,3	7,3
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10³	35 538	48 613	136 424	12,5	44,9	-2,8
Lisboa	"	22 194	30 573	83 686	14,2	49,2	-7,6
Porto	"	10 238	14 253	40 726	8,7	40,2	5,0
Metro Sul do Tejo	"	3 106	3 787	12 012	13,2	31,2	9,9
Passageiros-km	10³ Pkm	170 656	232 060	649 606	12,4	47,9	-1,9
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10³ t	35 996	34 174	147 268	1,6	1,2	11,2
Tráfego internacional	"	30 794	29 447	124 855	-0,3	1,4	8,7
Tráfego internacional	"	5 201	4 727	22 414	14,3	0,0	27,4
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	7 318	7 369	32 077	13,9	17,7	27,7
Tráfego nacional	"	2 175	2 274	9 433	-5,6	5,6	8,1
Tráfego internacional	"	5 144	5 095	22 644	24,8	24,1	38,1
TRANSPORTE POR CONDUTA							
Gasoduto							
Entrada de gás	GWh	17 170	17 094	68 689	-12,4	-3,1	-0,1
Saída de gás	GWh	17 775	17 619	70 828	-11,8	-2,4	0,3
Oleoduto	10³ t	641	661	2 257	11,5	28,0	7,6

Pe: resultados preliminares
Po: resultados provisórios



NOTA METODOLÓGICA

Neste Destaque trimestral da Atividade dos Transportes divulgam-se os seguintes resultados:

4ºT 2021: resultados preliminares;

1º, 2ºT e 3ºT 2021: resultados provisórios;

2019 e 2020: resultados definitivos.

Indicadores no portal do INE:

Principais indicadores do transporte marítimo e fluvial:

[Movimento de embarcações de comércio \(N.º\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Arqueação bruta das embarcações de comércio \(GT\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Movimento de mercadorias \(t\) nos portos por Porto declarante, Tipo de movimento e Tipo de fluxo das mercadorias; Mensal](#)

[Mercadorias carregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Mercadorias descarregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Passageiros\); Mensal](#)

[Movimento de veículos em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Veículos\) e Tipo de veículo transportado; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte aéreo:

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga desembarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga embarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio desembarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio embarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte ferroviário:

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte rodoviário:

[Distância percorrida \(km\) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

[Peso da mercadoria transportada \(t\) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

[Tonelada-quilómetro \(tkm\) dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

Consulte todos os indicadores disponíveis na Base de dados do Portal das Estatísticas Oficiais: [Base de dados](#)

Outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes estão disponíveis em www.ine.pt

PRINCIPAIS CONCEITOS:

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Porcentagem
GT	Arqueação bruta
GWh	GigaWatt hora
LKm	Lugar-quilómetro
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
PKm	Passageiro-quilómetro
t	Tonelada

Data do próximo destaque trimestral “Atividade dos Transportes” - 6 de junho de 2022
